



PROJETO



**JOVENS
COMUNICADORES**



Iniciativa do Pró-Semiárido, um projeto fruto do acordo entre o Governo da Bahia e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).

O PRÓ-SEMIÁRIDO

O Pró-Semiárido é um projeto que atua em 460 comunidades rurais, de 32 municípios do semiárido baiano, nas regiões de Jacobina, Senhor do Bonfim e Juazeiro, com investimentos socioprodutivos, de mercados e culturais.

Tem apoiado as famílias que trabalham nas cadeias produtivas de caprinos e ovinos, criação de abelhas, fruticultura, licuri e mandioca, garantindo beneficiamento da produção e seguranças hídrica e alimentar nessas localidades, sempre acompanhados de assessoramento técnico especializado e contínuo.

O projeto prioriza a geração de renda, valorizando as culturas locais das comunidades tradicionais, de fundo e fecho de pasto, quilombolas, indígenas e de terreiro, enfatizando o apoio a jovens e mulheres.

É executado por meio de parcerias com entidades da sociedade civil, prefeituras municipais, secretarias de governo, associações e cooperativas, visando incorporar políticas públicas existentes e que contribuam para a convivência digna com o semiárido e a sustentabilidade da região.

É coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), e conta com o co-financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), agência de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), de apoio a populações rurais carentes.



UHUUU!

O CONTEXTO DAS AÇÕES

A ausência de políticas públicas e perspectivas para o jovem residente no semi-árido baiano provoca um forte êxodo da juventude que, desmobilizada, busca alternativas fora do campo e longe da família, muitas vezes sem sucesso. A intervenção do Pró-Semiárido junto à juventude ocorre via as assessorias transversais, de Gênero e Comunicação, e também, abrangendo o Componente Humano e Social, e visa a estimular a construção de alternativas sustentáveis para jovens rurais com idade entre 15 e 19 anos. Essa ação envolve toda a família,



trabalhando seu protagonismo e sua formação política, a fim de assumirem papel preponderante no desenvolvimento da comunidade.

Nesse sentido, a comunicação é forte aliada na mobilização da juventude, pelo que representa enquanto estratégia de empoderamento. A importância da comunicação cresce porque é uma oportunidade de dar voz e propiciar um lugar de destaque à fala da juventude, sendo capaz de aumentar a sua inserção na comunidade, de gerar envolvimento e interesse nas ações desses grupos, valorizando o potencial comunicativo da comunidade e as experiências vivenciadas pelas famílias.



PROJETO

JOVENS COMUNICADORES

Eixo central: a Comunicação como ferramenta de gestão do conhecimento para o desenvolvimento rural sustentável, incluindo coleta, registro, disseminação, apropriação de saberes e inovações nas produções, com o intuito de criar uma rede de comunicadores.

Conceitos: direito à Comunicação, Comunicação Popular x Comunicação de Massa, Democratização da Comunicação, O Semiárido e a Mídia, Gênero e Valorização da Identidade Cultural.

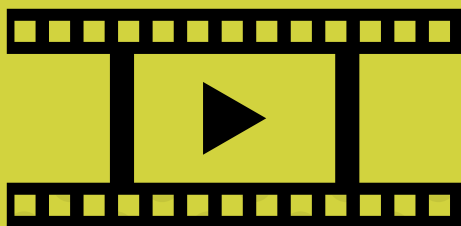
O projeto tem o objetivo de promover a formação de jovens multiplicadores, desenvolvendo seu senso crítico, seu protagonismo e o aprendizado das técnicas de comunicar por meio das diversas linguagens, para que possam difundir as suas realizações, seus conhecimentos e ações comunitárias, por meio dos equipamentos próprios e mídias independentes. Assim, proporciona o acesso a técnicas de comunicação e tecnologia da informação a adolescentes e jovens, oriundos de famílias agricultoras, das 460 comunidades atendidas pelo Pró-Semiárido.

Ao cumprir esse objetivo, promove a participação de adolescentes e jovens na produção de peças de comunicação educativas sobre Agroecologia, Convivência com o Semiárido, Agricultura Familiar e outros temas de interesse, sem perder de vista a igualdade de gêneros, a partir de suas próprias vivências e do seu olhar, passando a sistematizar suas experiências e práticas.

Com os cursos oferecidos, os jovens passam a atuar como produtores e multiplicadores de informações e representantes locais das suas realidades. A produção dos conteúdos nas comunidades e grupos organizados será disseminada em redes, rádios comunitárias, escolas e espaços de articulação, discussão e proposição de políticas públicas.

A proposta é estimular a comunidade a colocar seu potencial comunicativo a serviço da promoção e do seu próprio fortalecimento, a partir da produção de mídias e peças de comunicação diversas. Dessa forma, o projeto contribui para o desenvolvimento pessoal dos jovens, garantindo acesso à produção e partilha de informações, experiências e habilidades; e para o desenvolvimento social, estimulando a autonomia e a articulação dos indivíduos, das organizações e das comunidades.





METODOLOGIA

A metodologia do projeto tem como princípio a valorização do jovem como sujeito gerador de conhecimento e ator no desenvolvimento rural do Semiárido brasileiro. As oficinas adotam a educomunicação como estratégia de formação, um campo prático-teórico que estimula os indivíduos a fazerem uma leitura crítica da mídia e a participarem ativamente da produção de peças de comunicação. Essas peças, uma vez disseminadas, geram novos processos de educação e possibilitam o acesso da população a conteúdos midiáticos voltados para a realidade local, contribuindo também para o fortalecimento da mobilização social.

JÁ ESTAMOS EM CAMPO

O projeto-piloto foi realizado em dois municípios, indicados pelo IRPAA-Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada e SASOP - Serviços de Assessoria a Organizações Populares Rurais: Juazeiro e Remanso, respectivamente. Em Juazeiro, foram feitas oficinas nas comunidades do Vale do Salitre, com 18 adolescentes, a partir de 14 anos de idade, das localidades de Baraúna e Alfavaca, contempladas com o Pró-Semiárido. O grupo possui uma rede de comunicadores, chamada Carrapicho Virtual, cujo espaço principal ocupado, hoje, é uma página no Facebook, onde são postados vídeos, textos e fotos com notícias do Salitre, produzidas pelos/as jovens das comunidades do Vale.



Em Remanso, tivemos a participação de 40 jovens das EFA's (Escola de Família Agrícola) de Monte Santo e Sobradinho, divididos em duas turmas, já sensibilizados sobre a importância do domínio das técnicas de comunicação para o exercício do protagonismo e da democracia.

Cerca de 20 jovens participaram de cada oficina, estudando e praticando as disciplinas: Direito à Comunicação e à Informação; Técnicas de entrevista; Fotografia Básica e Texto. Cada tema foi abordado em três oficinas, portanto, o projeto-piloto realizou nove encontros, ao todo.



FOTO DO JOVEM ALAN SOUZA



FOTO DA JOVEM DANIELA PEREIRA

Outros temas como Rádíoweb, Redes Sociais, Produção Audiovisual por celular, além de Cordel e Xilogravura, são exemplos de outros temas, a serem propostos nas capacitações.



Objetivos Específicos

Protagonismo e Empoderamento: possibilitar o exercício da fala, assim como da expressão escrita, aos jovens das comunidades rurais, além de oferecer espaços de aprendizado e reflexão sobre o seu lugar nos espaços sociais, públicos e midiáticos;

Acesso à comunicação e informação: promover o acesso a técnicas da comunicação e à tecnologia da informação a adolescentes e jovens, oriundos de famílias agricultoras que desenvolvem e experimentam novas práticas, em comunidades fundo de pasto, quilombolas e assentamentos rurais;

Sistematização de Conteúdo: proporcionar a participação de adolescentes e jovens no planejamento e na produção de peças de comunicação educativas sobre agroecologia, agricultura familiar e convivência com o semiárido, enfatizando a igualdade de oportunidades a homens e mulheres, a partir de suas próprias vivências e dos saberes locais;

Difusão: selecionar experiências e práticas de sucesso no trabalho das comunidades e grupos organizados e disseminá-las em redes, escolas e espaços de articulação, discussão e proposição de políticas públicas. Para isso, serão criadas plataformas para divulgação dos produtos, administradas pelos jovens, sob supervisão do projeto.





Público Beneficiário

Adolescentes e jovens beneficiários do Pró-Semiárido, preferencialmente, os que já tenham sido sensibilizados em relação à importância da comunicação.

Projeto-piloto - No ano de 2017, foi realizado o primeiro teste desse projeto, com jovens dos municípios de Juazeiro, Sobradinho, Remanso, Pilão Arcado, Campo Alegre de Lourdes e Casa Nova.



Beneficiários do projeto-piloto

Diretos - 60 jovens do Território de Identidade Sertão do São Francisco, que serão formados para serem multiplicadores de comunicação no território.

Indiretos - Todas as comunidades envolvidas diretamente no processo, com entrevistas, participação nas atividades, leitores do hotsite e das demais mídias utilizadas para divulgação e associações, sindicatos e entidades locais.

Etapas

1. Realização de 10 atividades de formação, de diferentes linguagens, para cada grupo;
2. Pesquisas de campo para levantamento de informações de resgate da história das suas comunidades;
3. Sistematização das experiências e práticas para disseminação em formatos de cinema, cards de internet, exposição fotográfica, jornais e programas de rádio;
4. Organização de dois intercâmbios entre cidades ou estados para troca de experiências em comunicação popular;
5. Intercâmbio entre os grupos, para troca de experiências;
6. Realização de um seminário de encerramento para exibição das peças produzidas e entrega de certificados, na presença de familiares, parceiros, organizações locais, agricultores e agricultoras, mídia, poder público, entre outros.
7. Publicação de processos e resultados.





Governador

Rui Costa

**Secretário de
Desenvolvimento Rural (SDR)**

Jerônimo Rodrigues

Diretor-Presidente da CAR

Wilson Dias

Coordenação do Pró-Semiárido

Cesar Maynard

Assessoria de Comunicação

Emília Mazzei

Assessoria de Gênero

Beth Siqueira

Subgerente de Desenvolvimento Social

Samuel Lyra





SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

